

## **GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: UM ESPAÇO PARA DISCUSSÃO**

**RIBEIRO, Paulo Vitor**<sup>1</sup> (pvitor95@outlook.com); **MACIEL, Patrícia Sousa**<sup>2</sup> (patriciamaciel.021@gmail.com); **OLIVEIRA, Jaqueline Batista**<sup>3</sup> (jakbatista15@gmail.com);

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup> Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

Na escola geralmente nos deparamos com uma grande diversidade de indivíduos, que se evidencia tanto em questões de identidades, sexualidade, credo, etnia, opiniões, entre outras singularidades. Dessa forma, a discussão de temas transversais que devem se articular aos componentes curriculares, torna-se uma demanda indispensável para a promoção de saúde, respeito, bem estar, justiça e igualdade. Nos últimos meses a discussão sobre a inserção da temática “gênero e sexualidade” nos currículos das escolas públicas, tornou-se algo bastante polêmico e notório, movimentando diversos setores da sociedade como o movimento de professores, pais, movimentos sociais, religiosos e políticos, todos em torno de algo que ficou conhecido popularmente como “ideologia de gênero”. Nesse sentido, esse trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados de um trabalho desenvolvido na forma de regência, proposta pela disciplina de “Estágio supervisionado em formação de professores II” do curso de Psicologia da UFGD. A regência foi desenvolvida em Abril de 2016, no 1º ano do ensino médio da E.E. Professora Floriana Lopes na cidade de Dourados. Foram utilizadas duas aulas (uma hora e quarenta minutos), para a aplicação e avaliação. O conteúdo foi apresentado em sua maior parte de forma expositiva e por meio de discussão com os alunos da turma. Além do quadro negro, foi utilizado também o Datashow para apresentação de um vídeo. A avaliação dos resultados foi realizada por meio da produção escrita dos alunos em dois momentos distintos: antes e depois da regência. Antes da regência foi solicitado que os alunos apresentassem por escrito sua noção de gênero e sexualidade e, por fim, foi solicitado que avaliassem criticamente o conteúdo apresentado. Os alunos, em boa parte da aula, permaneceram atentos, demonstrando bastante interesse pelo conteúdo apresentado. Perguntas e protestos foram feitos em alguns momentos, fomentando ainda mais a discussão com todos da turma. Os alunos de modo geral, apresentaram total dificuldade para a definição do termo “gênero”, ao contrário de “sexualidade”, revelando assim “gênero” ou “identidade de gênero” algo desconhecido para eles. Assim, com o trabalho realizado em aula foi possível esclarecer algumas dúvidas a respeito do tema, foi demonstrado também as diversas configurações do ser humano a partir da noção de sexo, gênero e desejo, contribuindo minimamente para o conhecimento e compreensão do ser humano dito como complexo e em constante construção no desenrolar das discussões. A recepção do conteúdo foi bastante positiva, uma vez que os jovens levantaram questões como respeito, direitos e liberdade à singularidade de cada indivíduo. Foram apresentadas também críticas sobre o conteúdo da aula, como um “*conteúdo complexo e de difícil entendimento*”.

**Palavra-chave:** Gênero. Sexualidade. Educação.